

## A PRESENÇA DO ESTADO NO CINEMA: O CASO DA CAIC

**Aluna: Júlia Machado de Carvalho**

**Orientador: Miguel Serpa Pereira**

### **Introdução**

A pesquisa sobre a Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica (CAIC), iniciada em 2003, está encerrando um ciclo, sem, no entanto, pretender dar respostas finais sobre essa experiência de fomento do cinema brasileiro por um órgão estatal. Ao contrário, nosso objetivo com esta pesquisa foi o de dar início à busca por uma fundamentação teórica sobre a relação entre Estado e cinema, de forma que esses modelos pudessem ser analisados sob um olhar mais crítico. A conclusão deste percurso se encontra no relatório final, que contém todos os resultados da pesquisa, produzidos ao longo dos últimos quatro anos.

É importante lembrar que a CAIC foi fundada e posta em prática em momento histórico delicado, quando se iniciava o período do governo militar e a transição do antigo Estado da Guanabara para o atual Rio de Janeiro. Tais aspectos tornaram a coleta de informações e materiais para o projeto mais difícil, pois além de ser um assunto cujo resgate não havia ainda sido feito, sua documentação encontrava-se dispersa ou simplesmente desaparecida. Estes fatores serviram, entretanto, para corroborar a importância desta pesquisa, que se ocupou de trazer à tona um órgão de grande relevância para o cinema brasileiro.

### **Objetivos**

A presente pesquisa teve como objetivo fazer um resgate histórico da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica, traçando um panorama geral da criação CAIC e de sua atuação. Tal tarefa foi realizada através do levantamento de informações, obtidas a partir de uma pesquisa sistemática em arquivos (públicos e particulares) e de entrevistas. A meta compreendeu, ainda, a análise de filmes financiados como forma de investigar se houve interferência de ordem ideológica ou política na escolha das produções beneficiadas por essa comissão. Por fim, desejou-se também verificar de que forma o aparelho tornou-se modelo para iniciativas posteriores de apoio à indústria cinematográfica.

### **Metodologia**

O trabalho está dividido em três grandes eixos temáticos: histórico e características da CAIC, relações entre Estado e cinema no Brasil e relação entre a CAIC e o Cinema Novo.

Durante a pesquisa, foram feitas consultas em fontes como jornais, documentos oficiais, livros e arquivos disponíveis. Entretanto, devido à escassez de documentação escrita, a pesquisa se baseou em grande medida em entrevistas realizadas com os ex-secretários Cláudio Mello e Souza e Fernando Ferreira, e o cineasta Walter Lima Junior. No intuito de se verificar em que medida um órgão oficial financiou filmes que se contrapunham ao regime militar, foram também realizadas as análises de alguns filmes pertencentes ao movimento do chamado Cinema Novo: *Terra em transe*, de Glauber Rocha (1967); *São Bernardo*, de Leon Hirszman (1971); *Pindorama*, de Arnaldo Jabor (1970) e *Brasil, ano 2000*, de Walter Lima Junior.

Foram analisados, ainda, os aspectos mais gerais de criação e legislação da Ancine, Ancinav e Lei Rouanet, a fim de perceber a influência da CAIC como modelo de incentivo à produção cinematográfica.

## **Conclusão**

A pesquisa permitiu uma maior compreensão do que foi este modelo de incentivo ao cinema nacional. Criada em 1963 por Carlos Lacerda, então governador do antigo Estado da Guanabara, a CAIC tinha como objetivo impulsionar a indústria cinematográfica, através de premiações e financiamentos. Para tal, utilizava os fundos do Banco do Estado da Guanabara, provenientes de um percentual taxado sobre todos os segmentos de diversões (cinema, teatro, circo, etc). Além de incentivar a produção de filmes importantes, como os do Cinema Novo, ela também colaborou com a realização do Festival Internacional do Filme, em 1965.

Em tempos de ditadura militar, a comissão financiou alguns filmes considerados subversivos, como os do Cinema Novo, que com sua proposta política e a famosa estética da fome não agradavam os militares. A aparente contradição entre o conteúdo subversivo dos filmes e seu financiamento por um órgão estatal em tempos de ditadura pode ser explicada pelos aspectos administrativos que caracterizavam a gestão da CAIC. Apesar do regimento interno determinar que a lista de selecionados deveria ser aprovada por uma comissão de cinco pessoas – composta pelo governador do estado, o presidente do Banco do Estado, o secretário de turismo, o secretário-executivo e um representante da classe cinematográfica –, na prática os secretários-executivos tinham autonomia na decisão.

Como critério básico da seleção para o financiamento, os ex-secretários Cláudio Mello e Souza e Fernando Ferreira disseram em entrevista que priorizavam a garantia do retorno do investimento, isto é, que o filme tivesse condições de ser realizado e finalizado. No entanto, eles afirmam que estavam sujeitos à influência da simpatia pessoal por uma escola ou cineasta no ato da escolha, visto que os critérios dessas escolhas eram subjetivos. Assim, sem muita burocracia, a comissão incentivou a produção de importantes filmes da cinematografia brasileira, mesmo alguns que, posteriormente, vieram a sofrer censura pela ditadura militar.

A partir deste trabalho, cujo objetivo foi entender esta iniciativa que influenciou de forma extremamente positiva todo o cinema brasileiro, e em especial o Cinema Novo, pretendemos colaborar com o entendimento dessa história do fomento do cinema brasileiro pelo Estado e, conseqüentemente, para com os novos projetos.

## **Referências**

- 1 – ANDRADE, Joaquim Pedro de. **Um depoimento especial**. Folheto organizado pelo Cineclub de Macunaíma: Rio de Janeiro, 1976.
- 2 – CARRILHO, Arnaldo. Vocaçãocarioca. **Cinemais**, v.11, n.1, p. 71-78, jan./jun. 1983.
- 3 – RAMOS, José Mário Ortiz. **Cinema, Estado e Lutas Culturais** (anos 50/60/70). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- 4 – PEREIRA, Miguel. A cicatriz de Glauber. **Alceu**, v.1, n.1, p. 7-17, jul./dez. 2000.
- 5 – XAVIER, Ismail, BERNARDET, Jean Claude e PEREIRA, Miguel. **O desafio do cinema**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.